

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS ELETRÓNICOS

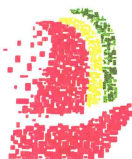
Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu, por videoconferência, em Assembleia Geral Ordinária, a Federação Portuguesa de Desportos Eletrónicos, doravante designada por FPDE, na sequência da convocatória oportunamente remetida aos associados.

A condução dos trabalhos foi assegurada por José Miguel Sampaio e Nora, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Aberta a sessão, a Mesa da Assembleia Geral procedeu ao registo das presenças e à verificação da representação dos associados, designadamente para efeitos do exercício do direito de voto.

Encontravam-se presentes os seguintes Associados Efetivos Individuais:

- EI-00000004 - Tiago Fernandes;
- EI-00000010 - Raul Ralha;
- EI-00000012 - Pedro Honório da Silva;
- EI-00000016 - Luís Duarte;
- EI-00000045 - José Miguel Sampaio e Nora;
- EI-0000304 - Jorge Lameiras;
- EI-0000751 - Hugo Meia;
- EI-0001167 - Gonçalo Jorge Beleza de Vasconcelos Carvalho;
- EI-0001509 - Bárbara Paloma Pereira Almeida;
- EI-0001845 - Sónia Lourenço;
- EI-0001908 - Francisco Rocha;
- EI-0002481 - Luís Marques;
- EI-0002545 - Marco Paulo Amorim da Silva;
- EI-0002596 - Ricardo Carvalho;
- EI-0002643 - Frederico Louro;
- EI-0002659 - Saúl Roque;
- EI-0002664 - Rui Encarnação.



Encontravam-se igualmente presentes ou devidamente representados os seguintes Associados Efetivos Coletivos:

- EC-0000001 - *Grow uP Gaming*;
- EC-0000002 - Boavista FC;
- EC-0000011 - Futebol Clube de Famalicão;
- EC-0000038 - *EXSAD Gaming*;
- EC-0000046 - Ginásio Clube de Sines.

Participou ainda na Assembleia, na qualidade de Associado Não Efetivo Coletivo:

- NEC-0000012 - *Vengeance Esports*.

No âmbito da verificação das presenças e representações, foi esclarecido o regime aplicável ao exercício do direito de voto, tendo sido referido que os associados coletivos correspondentes a clubes formalmente constituídos dispõem de votação coletiva, correspondente a cinco votos, enquanto os associados não efetivos, correspondentes a equipas sem personalidade jurídica, não dispõem de voto coletivo, sem prejuízo do exercício do direito de voto, a título individual, pelos respetivos representantes que sejam associados e disponham desse direito.

Concluído o registo de presenças e a verificação das representações, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral saudou os associados presentes e deu início aos trabalhos, de acordo com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas 2025;

Ponto Dois - Assuntos gerais, designadamente discussão sobre o Plano Estratégico “eSports Portugal Visão 2030”, projetos operacionais, incluindo a plataforma de inscrições e *rankings* e a formação de treinadores, árbitros e dirigentes, filiações e representação de clubes, dinâmicas de comunidade, designadamente através de *Discord* e “*in-houses*”, candidaturas municipais e organização de eventos, incluindo a Taça de Portugal *Discord* 2026, no Fundão.

Iniciando com a apreciação do Ponto Um da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Direção da FPDE, Pedro Honório da Silva, que procedeu à apresentação

do Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025, previamente remetido aos associados por correio eletrónico e disponibilizado no sítio eletrónico da Federação.

(O Presidente da Direção começou por apresentar um balanço da atividade desenvolvida pela FPDE durante o exercício de 2025, dando conta da evolução da Federação e dos principais projetos, atividades, parcerias e eventos desenvolvidos ao longo do ano.

No que respeita à evolução da base associativa, foi destacado o crescimento do número de associados, tendo sido referido um aumento de aproximadamente trinta por cento desde 2019 e a existência, à data, de mais de dois mil associados.

Foi igualmente abordada a participação feminina nas atividades da Federação, tendo sido referida uma percentagem de 6,1% em 2025, bem como o esforço desenvolvido pela FPDE no sentido de promover uma maior participação feminina nos desportos eletrónicos.

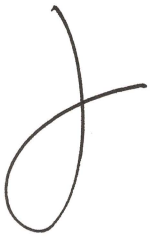
No âmbito da formação e certificação, foi referido que os cursos promovidos pela Federação registaram cerca de quarenta inscrições, tendo sido destacada a participação de várias mulheres nessas iniciativas.

Foi ainda assinalado o reforço da implantação territorial da FPDE, através de uma presença progressivamente mais abrangente nos diferentes distritos do território nacional.

Relativamente à comunicação institucional, o Presidente da Direção destacou o crescimento da presença da Federação nas redes sociais, tendo sido referido que a respetiva dimensão praticamente duplicou entre 2024 e 2025, bem como a expansão da presença digital da FPDE para a plataforma *TikTok*.

No âmbito das atividades e parcerias institucionais desenvolvidas durante o exercício, foi feita referência à participação da FPDE no concurso público destinado ao fornecimento do *Gaming Lab* do Fundão, iniciativa que contribuiu para o reforço da relação institucional com o Município do Fundão.

Foi igualmente mencionada a presença da FPDE no Congresso do Comité Olímpico dos Países de Língua Portuguesa, realizado em Cabo Verde, bem como a colaboração desenvolvida com a Polícia de Segurança Pública.



**DESPORTOS
ELETRÓNICOS**
FEDERAÇÃO PORTUGUESA



No plano operacional, foi referida a aquisição de um “kit de eventos”, destinado a reforçar os meios disponíveis para a organização e participação da FPDE em eventos.

Foi ainda abordado o desenvolvimento da vertente de *merchandising*, incluindo a comercialização de produtos da Seleção Nacional, bem como a possibilidade de a loja da FPDE vir futuramente a ser utilizada para a comercialização de equipamentos e *merchandising* dos clubes associados, ficando a respetiva operacionalização e logística dependentes de posterior definição.

Quanto à atividade competitiva e aos eventos realizados, foi referido que as iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos dois anos (2025 e 2026) envolveram mais de quinhentos participantes, incluindo 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) atletas, 66 (sessenta e seis) clubes e 43 (quarenta e três) treinadores.

Foi especialmente destacado o desempenho da Seleção Nacional Feminina, que alcançou o segundo lugar numa competição europeia, enquanto resultado relevante da representação internacional da FPDE.

No que respeita à situação económico-financeira da Federação, foram apresentados os principais elementos constantes das contas relativas ao exercício de 2025.

Foi destacado o crescimento das receitas da FPDE, tendo as receitas provenientes de vendas e cursos atingido um valor próximo de € 70.000,00 (setenta mil euros), face a aproximadamente € 38.300,00 (trinta e oito mil e trezentos euros) no período anterior, tendo sido igualmente referido um crescimento global das receitas na ordem dos sete por cento.

Não obstante o crescimento das receitas, o exercício de 2025 terminou com um resultado líquido negativo de aproximadamente € 6.500,00 (seis mil e quinhentos euros), explicado, designadamente, pelo aumento substancial das despesas suportadas pela Federação, em particular com a contratação e aquisição de serviços e com os custos associados à atualização e organização da Taça de Portugal. Foi referido que, apesar do resultado negativo do exercício, a Federação mantinha globalmente um saldo de tesouraria positivo, tendo a Direção salientado a necessidade de manter uma política de rigor orçamental, controlar os custos e procurar novas fontes de financiamento e apoio que contribuam para a sustentabilidade financeira da FPDE.

Foi igualmente salientada a preocupação da Direção com a transparência da informação contabilística disponibilizada aos associados, tendo sido referido que o Relatório de Gestão e Contas continha informação relativa aos pagamentos e às respetivas faturas referentes aos órgãos sociais.

Concluída a apresentação do Relatório de Gestão e Contas, o Presidente da Mesa deu a palavra aos associados para a colocação de questões, pedidos de esclarecimento ou outras intervenções que entendessem pertinentes.

Pediu a palavra Raul Ralha associado individual e representante do Boavista FC, que declarou votar favoravelmente o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025, solicitando, contudo, que ficasse registada em ata uma ressalva de natureza estatutária.

Raul Ralha declarou que, de acordo com a sua interpretação dos Estatutos da FPDE, o Plano de Atividades deveria ter sido apresentado e aprovado previamente à votação do Relatório de Gestão e Contas, entendendo que tal sequência deveria ser observada nas futuras Assembleias Gerais.

Foi igualmente suscitada, no âmbito das formalidades de funcionamento da Assembleia Geral, a conveniência de a Mesa da Assembleia Geral se encontrar integralmente constituída pelos três elementos estatutariamente previstos, de modo a assegurar a regularidade formal dos respetivos trabalhos.

A declaração de voto de Raul Ralha foi aceite para registo na presente ata.

Concluída a discussão, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025 à votação dos associados.

Realizada a votação, foram apurados os seguintes resultados: 37 votos a favor, correspondentes a 97% dos votos expressos; 1 abstenção, correspondente a 3% dos votos expressos; e 0 votos contra. Em consequência, o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2025 foi aprovado por maioria.

Passando ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra aos associados e à Direção para discussão dos assuntos gerais relacionados com a atividade, desenvolvimento e estratégia futura da Federação.

Foi apresentado e discutido o Plano Estratégico “eSports Portugal Visão 2030”, destinado a estabelecer as principais linhas orientadoras para o desenvolvimento da FPDE e dos desportos eletrónicos em Portugal no horizonte temporal até 2030. Referiu-se que o documento se encontrava publicado e disponível para consulta, tendo os associados sido convidados a proceder à respetiva leitura e a participar ativamente no desenvolvimento e implementação das iniciativas nele previstas.

A Direção salientou a importância de a execução do Plano assumir uma dimensão colaborativa, envolvendo a Federação, os associados, clubes, comunidades, municípios e demais entidades relevantes para o desenvolvimento dos desportos eletrónicos.

No âmbito dos projetos operacionais da Federação, foi abordado o desenvolvimento de uma plataforma nacional de inscrições, bem como de um sistema nacional de competições e *rankings*. Também foi explicado pela Direção que se encontravam igualmente em desenvolvimento novos formulários integrados de inscrição e uma base de dados de atletas e clubes, tendo sido indicado como objetivo o respetivo lançamento e disponibilização destas ferramentas durante o ano de 2026.

No decurso da discussão foi suscitada a importância de assegurar mecanismos adequados de inscrição e identificação dos jogadores participantes nas competições, de forma a permitir uma correta identificação dos atletas e a salvaguardar a integridade das competições organizadas ou reconhecidas pela Federação.

No seguimento, foi discutida a necessidade de reforçar a formação e capacitação dos diferentes agentes envolvidos nos desportos eletrónicos. No seguimento desse tema, a Direção referiu o desenvolvimento de ações e cursos de formação destinados a treinadores, árbitros e dirigentes, com horizonte de implementação durante o ano de 2026.

Foi igualmente discutida a possibilidade de produção e disponibilização de materiais e recursos práticos destinados aos clubes, designadamente manuais, contratos-modelo, outros instrumentos de apoio jurídico e administrativo, com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão e organização das estruturas associadas.

A Direção manifestou ainda disponibilidade para apoiar os clubes na estruturação das respetivas propostas de valor, na sua capacitação e na interação com municípios e outras entidades suscetíveis de apoiar as suas atividades. Contudo, foi esclarecido que a situação financeira da FPDE não permitia à Federação assumir diretamente o



financiamento das atividades dos clubes, devendo o apoio prestado incidir prioritariamente na capacitação, apoio institucional, disponibilização de instrumentos e identificação de oportunidades de financiamento.

No âmbito desta discussão, Gonçalo Jorge Beleza de Vasconcelos Carvalho salientou a importância de os clubes desenvolverem modelos de receita sustentáveis e diversificados, nomeadamente através de formação, merchandising e parcerias locais, acompanhados de uma gestão prudente que contribua para a respetiva sustentabilidade e longevidade.

Seguiu-se um debate relativo ao modelo de filiação e participação de clubes e equipas nas atividades e competições da FPDE, no qual participaram diversos associados. Discutiu-se a possibilidade de permitir a participação de equipas ou grupos que não se encontrem formalmente constituídos como pessoas coletivas, através de um modelo de participação do tipo “mix”. Neste contexto, foi salientada a necessidade de existir, relativamente a estas equipas, um capitão ou representante devidamente identificado, que funcione como interlocutor perante a Federação e assuma as responsabilidades inerentes à participação da equipa.

Foi igualmente sublinhada a importância de clarificar juridicamente e operacionalmente este modelo, de forma a garantir a existência de responsáveis identificáveis, o cumprimento dos compromissos assumidos e a continuidade das estruturas participantes nas competições.

Foram igualmente debatidas formas de reforçar a ligação entre a Federação, os clubes e as comunidades associadas aos diferentes jogos. As sugestões estenderam-se ao desenvolvimento de dinâmicas comunitárias através da plataforma *Discord*, bem como a organização de iniciativas e competições de tipo “in-house”, destinadas a fomentar a participação regular dos jogadores e a criar uma maior ligação entre as comunidades, os clubes e a Federação.

Bruno Leal solicitou igualmente que a FPDE estudasse formas de apoiar as equipas e clubes no desenvolvimento da sua presença em plataformas de *streaming*, incluindo na obtenção de parcerias ou acesso a programas de partnership em plataformas como a *Twitch*.



Foi também sugerida a realização de formação relacionada com produção de conteúdos, comunicação e estratégias de financiamento, enquanto instrumentos suscetíveis de contribuir para o crescimento e sustentabilidade das estruturas associadas.

A Direção manifestou disponibilidade para analisar propostas concretas apresentadas pelos associados e comunidades relativamente à organização de “*in-houses*”, eventos e outras iniciativas destinadas a dinamizar as comunidades dos diferentes jogos.

A importância da cooperação entre os clubes, a FPDE, os municípios e outras entidades públicas foi outro tema amplamente discutido na reunião, sendo que, representantes de estruturas locais, incluindo o Ginásio Clube de Sines, manifestaram interesse em colaborar com a Federação na criação de estruturas formativas de âmbito local, no desenvolvimento de candidaturas a mecanismos de apoio e na atração e organização de eventos relacionados com os desportos eletrónicos. Ainda, foi feita referência à possibilidade de recurso a mecanismos de apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), tendo sido mencionado, no decurso da discussão, um apoio suscetível de atingir o montante de € 20.000,00 (vinte mil euros).

Foi igualmente destacado o potencial das infraestruturas e da componente turística de localidades como Sines e Fundão para acolher eventos relacionados com os desportos eletrónicos. A Direção incentivou ainda os clubes e associados interessados a desenvolverem propostas concretas e a apresentá-las à FPDE, de modo a permitir a respetiva análise e, quando possível, o apoio institucional da Federação.

No âmbito da discussão sobre a organização de eventos, foi abordada a realização da Final da Taça de Portugal *Discord* 2026, prevista para decorrer no Fundão, entre os dias 29 e 31 de maio de 2026. Foi referido que a realização do evento se encontrava associada à obtenção de apoio institucional, encontrando-se a FPDE a desenvolver esforços no sentido de assegurar apoios que permitissem contribuir para os custos associados à participação, designadamente despesas de deslocação e estadia.

A realização da competição foi igualmente enquadrada na relação de cooperação existente entre a FPDE e o Município do Fundão e no interesse em continuar a desenvolver eventos de desportos eletrónicos em articulação com entidades de âmbito local.

Como um dos últimos temas de discussão, foi reiterada a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira e operacional da Federação e das estruturas associadas. A

Direção reconheceu que a implementação dos projetos digitais em desenvolvimento, designadamente a plataforma nacional de inscrições e o sistema de rankings, exigirá a afetação de recursos técnicos, humanos e financeiros, mantendo-se como objetivo a respetiva implementação durante o ano de 2026.

Foi reiterada a importância de diversificar as fontes de receita da FPDE e dos clubes, de reforçar a cooperação com municípios e entidades públicas e privadas e de desenvolver iniciativas nas áreas da formação, merchandising, eventos e parcerias.

Ficou também como um apontamento para o futuro, a importância de observar, nas futuras Assembleias Gerais, as formalidades estatutárias aplicáveis, designadamente as questões suscitadas durante a presente reunião relativamente à apresentação do Plano de Atividades e à composição da Mesa da Assembleia Geral.

Por fim, foi salientada a importância da participação ativa dos associados na concretização do Plano Estratégico “eSports Portugal Visão 2030”, procurando reforçar a cooperação entre Federação, clubes, comunidades, municípios e demais entidades relevantes para o desenvolvimento estruturado e sustentável dos desportos eletrónicos em Portugal.

Não havendo mais intervenções nem qualquer outro assunto a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a presença e participação de todos e deu a reunião por encerrada pelas vinte horas e trinta minutos.

Foi então lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos estatutariamente aplicáveis.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

José Miguel Sampaio e Nora

